

Sessão 1

Genética Animal A

002

DIVERSIDADE GENÉTICA DO STR OMHCI EM OVINOS CRIOULO. *Karla Rathje Gonçalves, Daniel Thompsen Passos, Paulo Ricardo Moreira, Tania de Azevedo Weimer (orient.) (ULBRA).*

O ovino crioulo é uma raça que possui na lã, naturalmente colorida, um de seus grandes diferenciais, característica que começa a chamar a atenção do mercado artesanal, além de apresentar maior sobrevivência dos cordeiros, melhor habilidade materna e maior resistência a parasitas. Os fenótipos Serrana e Fronteira têm sido descritos, havendo dúvidas se seriam raças distintas ou variantes de uma mesma raça. O STR OMHCI, é uma repetição dinucleotídica, dentro do complexo de histocompatibilidade principal MHC, envolvido na resposta imune. O trabalho analisou a diversidade do OMHCI em Ovinos Crioulo (n=217), comparando as variedades Serrana e Fronteira. As amostras de DNA foram amplificadas por PCR, com primers específicos e os produtos visualizados por eletroforese vertical em gel de poliacrilamida 10, 5 %, não desnaturante e corados com nitrato de prata. Detectaram-se, no total, 12 alelos, com frequências: *182= 0, 01, *184 = 0, 04, *188 = 0, 01, *192 = 0, 02 e *194 = 0, 08, *196= 0, 26, *198 = 0, 20, *200 = 0, 14, *202 = 0, 08, *204 = 0, 08, *206 = 0, 07, *208 = 0, 02. Os alelos *182, *188 e *192 foram observados apenas na Serrana, *184 e *196 apresentaram o dobro da frequência na Serrana e *198 e *206 foram duas vezes mais comuns na Fronteira. Observou-se grande variabilidade neste rebanho, sendo de 85% a heterozigosidade esperada, em ambas as variedades. O STR mostrou-se bastante eficiente para a identificação individual (estima-se que apenas 4% dos indivíduos apresentem o mesmo genótipo) e para a exclusão de paternidade (70% de falsos progenitores podem ser identificados nessa população), em ambos os grupos.